Vista esta ideia,
acenda esta chama.

Divulgue o Tema do Ano.



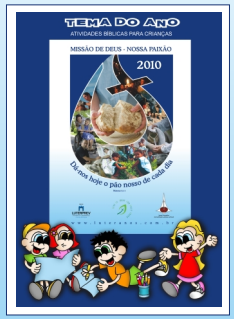


Velas

Lindas velas decorativas
Maiores informações no site
www.luteranos.com.br

Camisetas

Cores: preta, branca e azul
Tamanhos: P, M, G e GG
Babylook: P, M e G
Linha Infantil: P, M e G
Valor unitário: R$ 13,00*



Aprender Brincando

Atividades bíblicas para crianças
Valor unitário: R$1,00*

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

*Mais despesas de envio - Fotos meramente ilustrativas

Faça o seu pedido pelo telefone (51) 3284.5400 ou pelo e-mail temadoano@ieclb.org.br

MISSÃO DE DEUS - NOSSA PAIXÃO



Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia

Mateus 6.11

GIVE US TODAY OUR DAILY BREAD

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Ficha Técnica

Tema do Ano 2010 IECLB

Oferece subsídios para o Tema e o Lema do ano para grupo de crianças
Definição do Tema e do Lema
Presidência da IECLB em diálogo com Pastora e Pastores Sinodais
e Conselho da Igreja

Coordenação geral da Campanha
P. Dr. Romeu Ruben Martini (Secretário de Formação)

Grupo de trabalho
Claus Martin Dreher, Débora Raquel Klesener Conrad, Edson Ponick, Gisele Mello, Gizele Zimmermann, Joni Roloff Schneider, Leila Schwingel, Leonira Pagung, Maria Dirlane Witt, Marise Lindemann, Mauro Batista Souza, Romeu Ruben Martini (coordenador), Rosilene Shcultz, Sandra Lizete Stampe, Valquiria Eloisa dos Santos, Wedia Uhlein.

Coordenação dos estudos para grupos
Cat. Edson Ponick (Departamento de Educação Cristã DEC)

Projeto gráfico: NTZ Comunicação
Impressão: Editora Sinodal

Dúvidas, opiniões, sugestões, relatos e informações sobre o Tema do Ano
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar CEP 90020-180
Porto Alegre/RS Brasil
Fone: (51) 3284 5400. Fax (51) 3284 5419
temadoano@ieclb.org.br

www.luteranos.com.br

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Curso de capacitação
para educação cristã comunitária

Objetivo: Auxiliar na formação e qualificação continuada de educadores e educadoras que orientam e coordenam grupos comunitários de educação cristã com crianças, adolescentes e jovens.

Público-alvo: Pessoas que orientam e coordenam grupos de educação cristã comunitária com crianças (Culto Infantil, Escola Dominical, encontros bíblicos), adolescentes (Ensino Confirmatório e outros grupos) e Jovens (JE e outros grupos) na IECLB.

Carga Horária - Modalidade Presencial
Módulo 1 - 48 horas: 3 etapas em finais de semana
Módulo 2 - 48 horas: 3 etapas em finais de semana
Carga Horária - Modalidade EaD (internet) - 96h/a
Módulo 1 - 48 horas, 5 semanas, média de 2h/dia, em qualquer horário
Módulo 2 - 48 horas, 5 semanas, média de 2h/dia, em qualquer horário

Conteúdo Programático (Educação a distância e presencial)

Módulo 1
- Missão e educação cristã (PAMI)
- Plano de Educação Cristã Contínua
- Ações didáticas metodológicas orientadas pelo PECC
- A experiência da fé em cada fase do desenvolvimento humano

Módulo 2
- Curriculo básico para educação cristã
- Ações didáticas orientadas pelo PECC
- Desafios da pós-modernidade para a educação cristã comunitária
- Temas transversais para a educação cristã comunitária: inclusão, diaconia, celebração, espiritualidade

Certificado: poderá ser fornecido certificado de extensão para pessoas que obtiverem 75% de presença.
Inscrições e informações: entre em contato com o seu Sínodo
Promoção: Departamento de Educação Cristã em parceria com Sínodos e Centros de Formação reconhecidos pela IECLB

Apresentação

Prezado amigo e prezada amiga !

Você está recebendo um caderno com cinco estudos sobre o Tema e o Lema do Ano da IECLB para 2010. Esse material é um subsídio para você refletir sobre o Tema e o Lema do Ano nos diferentes grupos de jovens na comunidade ou em sala de aula.

O Tema do Ano da IECLB para 2010 é o mesmo de 2009: **Missão de Deus Nossa Paixão**. Trata-se da frase que aponta para a fundamentação teórica e teológica do Plano de Ação Missionária da IECLB 2008-2012.

O PAMI é o "guarda-chuva" que abriga e direciona todas as ações da Igreja durante esse período.

O Lema para o ano de 2010 vem de Mateus 6.11: "**Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia**". Este é também o tema da assembleia da Federação Luterana Mundial, que acontece em Stuttgart, Alemanha, em julho de 2010. Com essa escolha nos entendemos como parte da comunhão luterana no mundo inteiro.

A petição pelo "pão nosso" também nos dá uma clara ênfase diaconal, e a diaconia é uma das dimensões fundamentais do PAMI.

"Diaconia" deve ser entendida como o foco de reflexão em torno do Tema e Lema do ano de 2010. Assim, também o Lema deve ser abordado preponderantemente em sua dimensão diaconal. Contudo, numa compreensão integral da missão, nenhuma de suas dimensões deve ser entendida de forma estanque, mas sempre relacionada com as demais dimensões (evangelização, comunhão e liturgia), embora sem perder o foco primordial. Sendo o Lema uma das preces da oração do Pai Nosso, fica claro que entendemos a diaconia não como serviço social, mas como serviço que brota da fé.

Pensando no sentido específico do Lema da IECLB para 2010, lembramo-nos de Martim Lutero. Em sua explicação da quarta petição da oração do Pai Nosso, no Catecismo Menor, o Reformador escreve:

> "Que significa isso?
> Deus dá o pão de cada dia, também sem o nosso pedido, a todas as pessoas, inclusive às pessoas más. Mas pedimos nesta oração que ele nos faça reconhecer isso e receber com gratidão o pão nosso de cada dia.
> O que significa pão de cada dia?
> Tudo o que se refere ao sustento e às necessidades da vida, como, por exemplo: comida, bebida, roupa, calçado, casa, lar, meio de vida, dinheiro e bens, marido e esposa íntegros, filhos íntegros, empregados íntegros, patrões íntegros e fiéis, bom governo, bom tempo, paz, saúde, disciplina, honra, amigos leais, bons vizinhos e coisas semelhantes."

Vemos aí a abrangência do termo "pão", pelo qual pedimos. Ele é, naturalmente, o alimento básico para o sustento das pessoas. Mas representa também tudo o que está relacionado a uma vida digna.

No pedido pelo pão nosso está também o compromisso diaconal, como já vimos acima. Nesse sentido, planejamos lançar mensalmente no Portal da IECLB um relato de uma ação diaconal. Nesse relato, você encontrará dicas de como realizar uma ação diaconal na sua realidade. Junto com o relato, você encontrará uma pequena liturgia para o Dia Mundial de Oração pela Diaconia.

Desejamos que esses subsídios enriqueçam a reflexão nos grupos e motivem muitas e muitos jovens a testemunhar sua fé em Deus através de ações diaconais que promovam e preservem a vida, participando assim na Missão de Deus.

Missão de Deus - Nossa Paixão

Pa. Nádia Cristiane Engler
Umuarama/PR

Material necessário: cartaz do tema do ano, conta-gotas, água com açúcar.

Saudação

Venha! Aquele que tem sede, venha e quem quiser receba de graça a água da vida! (Ap 22.17)
Bem vindos e bem vindas!

Oração

Pai querido, Fonte da Vida! Buscamos-te neste encontro porque temos sede de Ti e da Tua Palavra.
Sacia-nos, Senhor! Queremos participar da Tua Missão neste mundo de forma apaixonada.
Capacita-nos!
Amém!

Canto

Ontem, hoje e sempre
(HPD 2, nº 474)

Momento de partilha

Observar o cartaz do tema do Ano.
O centro lembra uma gota de água. Dentro dela vemos gestos de solidariedade, de amor, de inclusão, de serviço ao próximo, de diaconia.
Com um conta-gotas, pingue uma gota de água com açúcar na boca de cada participante e diga:
Uma gota de água da vida para você.

Converse com o grupo sobre as seguintes questões:
a) Qual o sabor da gota que recebemos?
b) O que entendemos por "Água da Vida"?

Ler João 4.1-15
(distribua a leitura entre três pessoas: narrador, Jesus e a mulher samaritana)

Jesus encontra uma mulher samaritana junto ao poço. É importante lembrar que o povo judeu, do qual Jesus fazia parte, e o povo samaritano não tinham boas relações. Mesmo assim, Jesus inicia uma conversa com a mulher. Ele também sabe que na hora sexta (meio-dia) apenas iam buscar água aquelas mulheres que por algum motivo estavam excluídas da sociedade, visto que as demais costumavam ir ao poço logo cedo ou à tardinha.
A esta mulher Jesus oferece Água Viva. Água Viva representa as dádivas que Ele oferece a quem crê: perdão, paz, amor incondicional, salvação, vida eterna. Vencendo as barreiras do preconceito, Jesus dá atenção à samaritana, dirige-lhe a palavra e oferece-lhe a Água da Vida. No início, ela não entende o que Jesus lhe oferece. Mas, quando crê que Jesus é o Cristo, vai imediatamente à cidade e anuncia que Jesus é o Salvador (v. 28-30). Dessa forma, ela começa a participar ativamente da Missão de Deus. Suas palavras de testemunho são como gotas da Água da Vida que jorraram do seu interior.
Todas as vezes que participamos da Missão de Deus, através do nosso testemunho ou de gestos de solidariedade, de amor, de inclusão, enfim, de serviço ao próximo, jorram de nosso interior, assim como da Samaritana, gotas daquilo que já recebemos graciosamente: a Água Viva.

Converse sobre as seguintes questões:
a) Temos coragem de falar da "Água Viva" para pessoas que não fazem parte da nossa convivência diária? Por quê?
b) Há outras maneiras de levar "Água Viva" para as pessoas. Quais são elas? Quais você e seu grupo já praticam ou gostariam de colocar em prática?
A gota da dinâmica inicial, mesmo sendo pequena, deixou um sabor adocicado em nossas bocas.

Gestos de amor, mesmo que pequenos, são como uma fonte a jorrar para a eternidade!

Desafio missionário

Quando recebemos a Água Viva, somos chamados a compartilhá-la de diferentes formas com outras pessoas. Veja sugestões de ações diaconais no Portal da IECLB.

Canto

Vem e Vai (hino da campanha Vai Vem - Portal da IECLB)

Oração

Motivar o grupo a orar
e encerrar com o Pai Nosso

Bênção

Em roda, cada um diz uma palavra de bênção para a pessoa que está à sua direita.

Dá-nos hoje o pão nosso

P. Antonio Carlos Oliveira
Cariacica/ES

Materiais necessários: uma mesa; papéis recortados em diferentes formatos de pão; canetinhas.

Oração inicial

Querido e bondoso Deus,
nós te agradecemos pelo dom da vida.
Louvamos-te porque a cada dia temos o alimento e tudo que necessitamos para o nosso sustento e crescimento.
Pedimos-te, ensina-nos a partilhar este amor e este cuidado com nosso próximo.
Por Jesus Cristo. Amém.

Canto

Quando o Espírito de Deus soprou (HPD 2, nº 437)

Leitura bíblica

Mateus 25.31-46

A partir da Palavra de Deus, podemos entender que Jesus é Senhor sobre este mundo e sobre toda a humanidade. Ninguém ficará fora deste acerto de contas final. No entanto, nós precisamos ter cuidado para não sair por aí julgando as outras pessoas. Essa tarefa é de Deus, é Ele que conhece os pensamentos e atitudes das pessoas. Não nos cabe escolher quem será salvo ou condenado. Nossa tarefa é auxiliar as outras pessoas, principalmente aquelas que mais necessitam de ajuda.
O texto bíblico nos ajuda a identificar diferentes características do que é o pão nosso.
Martin Lutero, na sua explicação sobre essa petição do Pai Nosso, descreveu com mais detalhes tudo o que está contido na expressão "pão nosso". Veja essa explicação no Catecismo Menor ou na apresentação desse caderno.
Quando oramos "dá-nos o pão nosso de cada dia", estamos pedindo a Deus que nos dê tudo o que necessitamos para uma vida digna. Pedimos não só para nós mesmos, mas para todas as pessoas.
Ajudar, partilhar, acolher e visitar são maneiras de demonstrar amor e cuidado para com as pessoas. Deus fez isso por nós. Ele enviou a Jesus Cristo o "Pão Vivo" que desceu dos céus para nos salvar.

"Quando vocês fizeram isso ao mais humilde dos meus irmãos, foi a mim que fizeram"
(Mt. 25.40b)

Dinâmica

Distribua alguns papéis em formato de pão. A partir das fotos do cartaz do Tema do Ano e do texto bíblico, desafie as pessoas a escrever em cada pão uma característica do que necessitamos para viver bem a cada dia.

Reflexões sobre o tema

Nós temos acesso a todas essas características? As pessoas próximas a nós têm acesso a elas? Por que muitas pessoas não têm acesso ao pão nosso de cada dia?
O que estamos fazendo ou podemos fazer para que mais pessoas tenham acesso a tudo o que se compreende por pão na oração do Pai Nosso?

Canto

Deus é meu amparo (HPD 2, nº 456)

Oração de gratidão e intercessão

Convide as pessoas para uma oração espontânea, onde elas podem incluir seus motivos de gratidão e seus pedidos. Também pode-se incluir os doentes,os necessitados e aqueles que passam por dificuldades e sofrimentos.
Terminar de mãos dadas com a oração do Pai Nosso.

Bênção

Deus te abençoe (HPD 2, nº 373)



O pão nosso de cada dia

Pa. Dione Baldus
P. Valdir Gromann
Maripá/PR

Materiais necessários: uma mesa; canetinhas e
papéis recortados em diferentes formatos de pão.

Saudação

Bem vindo! Bem vinda! Que bom ter você aqui em nosso grupo.

Oração

Deus de amor e compaixão! Nós te agradecemos pela vida
e pelas bênçãos que nos dás todos os dias.
Também agradecemos por nos reunires neste grupo
para firmar nossa amizade, nossa fé e nossa confiança em Ti.
Dá-nos sabedoria ao ouvirmos e refletirmos sobre a tua palavra.
Em nome de Jesus, amém.

Canto

Resistência (HPD 2, nº 443)

Dinâmica

Forme duplas.
Uma pessoa fecha os olhos e estende a sua mão à frente. A outra pessoa guia quem está com os olhos fechados, soprando sobre a sua mão. Dois minutos depois, as duplas trocam de posição.
Conversar : **Como foi a experiência de guiar e de ser guiado?**
Ler o texto bíblico de Êxodo 16.1-22

Reflexão

A experiência no deserto ensinou o povo que “não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca de Deus.” (Dt 8.3)
A confiança em Deus alimentou a caminhada pelo deserto até a terra prometida.Na experiência do deserto, enquanto os pés andavam às cegas, o corpo sofria o desgaste da caminhada.
Nessa situação, o povo dizia: “Vamos morrer de fome; devíamos ter ficado no Egito: éramos escravos, mas tínhamos comida”.
Nós caminhamos confiantes durante a dinâmica?
O povo de Israel foi libertado da escravidão e muitos milagres acompanharam essa libertação. Porém, esses milagres não geraram confiança em Deus.
Talvez, no nosso dia-a-dia, não seja muito diferente.
Afirmamos confiar em Deus, mas nossas atitudes nem sempre demonstram essa confiança. .

Vejamos algumas dicas do texto:
O milagre não estava somente no maná que vinha do céu, mas também na preservação do maná que era colhido em dobro no sexto dia, para guardar o dia do descanso. Assim, o ensino é claro: o sétimo dia é o de descanso e de dedicação a Deus.
Descansar é importante, mas o dia de descanso foi estabelecido para nos dedicar a Deus através da comunhão experimentada em cultos, encontros e no cuidado com o próximo. Na oração do Pai Nosso, Jesus ensina a pedir:
“O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mt 6.11).

Nosso jeito de viver está tão voltado para o consumo e para o 'guardar em depósitos o nosso pão', que nós nem nos damos conta de que o maná para o povo no deserto e o pão na oração do Pai Nosso falam sobre o alimento para viver hoje.
Estamos a mercê do que nos oferecem as propagandas.
Tornamo-nos presas e cúmplices do consumismo, do individualismo, da desvalorização da criação de Deus.

Outra dica: percebam que o maná não vem pronto para ser comido: é preciso colhê-lo, socá-lo até virar farinha e; só depois é que ele se torna alimento (Nm 11.7-8).
Ou seja, precisamos trabalhar para conseguir o nosso pão diário. Mas não precisamos cair no cúmulo do acúmulo, do desejo de ter e querer sempre mais, que leva ao desperdício. O texto bíblico diz que o 'acúmulo de maná pode fazê-lo apodrecer, estragar'. Esse texto é maravilhoso e nos convida a refletir sobre o jeito que estamos vivendo.

Vamos conversar: Como o texto bíblico me ajuda a refletir sobre as minhas atitudes e palavras?

Canto
Os que confiam no Senhor (HPD 1, nº 229)

O texto nos chama a confiar em Deus diante do que nos é oferecido como solução mágica para resolver problemas e conflitos. Convida-nos a buscar o nosso pão diário, cuidando para não acumular coisas desnecessárias, gastando tempo à toa e desfavorecendo o convívio, a comunhão e a responsabilidade diante da criação de Deus. Convida-nos a reconhecer e a sermos gratos e gratas por tudo o que recebemos de Deus. Motiva-nos a servir com alegria através de nossos dons e capacidades.
Assim exercitamos a confiança em Deus.

Oração de intercessão e Pai Nosso

Bênção
Deus nos guarde em cuidado e amor;
Deus nos oriente e sustente;
Deus nos proteja e abençoe.
Amém.

Arte do cartaz

Miss. Silvia Weingaertner
Juiz de Fora/MG

Material necessário: Lanche para o grupo, vendas e tiras de pano.

Saudação
Que a graça e a paz do nosso Senhor Jesus seja com todos nós, amém.
Com alegria nos reunimos aqui para louvar a Deus, aprender mais da Sua vontade e estar com amigos.
Que esse encontro seja agradável e especial para todos nós.

Canto
Reunidos aqui (HPD 2, nº 337)

Oração
Deus, nós te agradecemos pelo privilégio de poder louvar o teu nome, aprender de ti e estar em comunhão com os amigos.
Abençoa este encontro e fala aos nossos corações.
Em nome de Jesus, amém.

Dinâmica

Explique aos integrantes do grupo que eles farão um lanche diferente, pois algumas pessoas terão limitações, por isso precisarão de ajuda para comer.
Todos são convidados a ajudar da maneira que puderem.
Escolha alguns jovens para representarem pessoas cegas (venda-lhes os olhos), outros para representarem pessoas mudas, outros representarão pessoas sem braços (amarre-lhes os braços) e outros, pessoas sem pernas (amarre-lhes as pernas). Alguns ficam como estão.
Convide-os, então, para lanchar e fique observando as reações.
Alguns comem e depois ajudam, outros ajudam primeiro e comem depois. Alguns não ajudam e outros não querem ajuda.
Quando todos terminarem o lanche, podem tirar a venda, desamarrar-se e voltar a sentar em roda.

Converse sobre as seguintes perguntas:
Qual o sentimento de não enxergar, não poder falar, ser carregado, depender dos outros, receber comida na boca?
Como se sentiram ajudando ou sendo ajudados por alguém?
Depois que alguns se expressaram faça as suas observações.

Mensagem

Essa dinâmica nos ajuda a compreender o cartaz do tema da IECLB para este ano (mostre o cartaz).

O que vemos no cartaz?
Como o interpretamos?
Ele tem alguma relação com a dinâmica que experimentamos há pouco?

No cartaz vemos pessoas precisando de ajuda e outras, ajudando (como na dinâmica). As pessoas estão dentro de uma gota d'água envolvida pela cruz. No centro, há um pão sendo partido. Isto lembra que Jesus nos oferece vida (água) e salvação (cruz). Por isto somos chamados a ajudar a quem precisa, em agradecimento ao que Jesus fez por nós.

Como jovens, pensamos que não temos recursos para ajudar, mas as pessoas não necessitam apenas de bens materiais; uma palavra, um abraço pode fazer alguém feliz. Jesus não exige que façamos mais do que podemos.

Vamos ler Mt 14.13-21.
A multidão que seguiu Jesus o dia todo estava faminta. Jesus desafiou os discípulos a darem ao povo algo para comer, mas eles não tinham comida suficiente para toda aquela multidão. Tinham apenas cinco pães e dois peixes. E Jesus diz: "Tragam para mim".
Jesus abençoou o pouco que eles tinham e devolveu para que eles distribuíssem ao povo.
Todos comeram e ainda sobrou. Assim pode acontecer conosco, se levarmos a Jesus o pouco que temos.
Ele abençoará e nos devolverá para abençoarmos outras pessoas. Jesus não exige mais do que temos, mas quer usar tudo o que temos para abençoarmos outras pessoas.
Que Deus nos abençoe e nos ensine a partilhar o nosso "pão" com aqueles que necessitam. Amém.

Canto

Dá-nos olhos claros (HPD 1, nº 166)

Oração

Obrigado, Senhor, que tu não exiges de nós mais do que temos. Dispõe de nós para abençoar outras pessoas.
Em nome de Jesus, amém.

Bênção

Que Deus nos abençoe e nos use como bênção na vida de muitas pessoas. Vamos na paz do Senhor, amém!



O que é Diaconia?

Diác. Carla Vilma Jandrey
Cat. Rosilene Schultz
Porto Alegre/RS

Saudação

Bem vindos e bem vindas. Sem sair do lugar, vamos cumprimentar e saudar duas ou três pessoas com um aperto de mão e um abraço.

Oração

Querido Deus, agradecemos por esta oportunidade de nos encontrarmos como grupo de jovens. Desperta em nós a sede por Tua palavra. Nós te pedimos, vem nos iluminar para que em teus caminhos possamos andar. Amém.

Canto

Que a graça do Senhor Jesus (HPD 2, nº 350)

Momento de Partilha

Organize o grupo em duplas para realizar um exercício de confiança e de apoio mútuo. As duas pessoas, de frente uma para a outra, com os pés encostados, dão-se as mãos e ficam em silêncio. Aos poucos vão se inclinando para trás sem dobrar os joelhos, procurando encontrar um ponto de equilíbrio. Após alguns minutos nesta posição, convidar as pessoas para voltar aos seus lugares.

A dinâmica pode ser feita com mais pessoas em roda.

Diálogo

O que vocês sentiram realizando esta atividade?
O que foi necessário?

Leitura do texto bíblico

João 13.1-20

Hoje vamos conversar sobre o Tema do Ano, Missão de Deus, Nossa Paixão e o Lema, "Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia", tendo como base o texto de João 13.1-20. Queremos refletir sobre o que é diaconia a partir da nossa interdependência. Diaconia é servir com e por amor. A identidade da diaconia é a fé em Deus, aquele que nos amou e nos serviu primeiro. O texto de João 13.1-20 nos relata que Jesus realizou um serviço que para a sociedade da época era considerado humilhante, ou seja, ele lavou os pés dos discípulos.

Pedro, inicialmente, não queria que Jesus lavasse os seus pés, mas, depois da intervenção de Jesus, ele queria que fossem lavadas também suas mãos e sua cabeça. Contudo, Jesus, num gesto de justiça e de igualdade entre as pessoas, lavou somente os pés de cada discípulo. Quando não aceitamos o serviço de outras pessoas a nosso favor estamos tentando proclamar nossa independência, correndo o risco de fechar-nos à vida comunitária.
O gesto de Jesus, lavando os pés dos discípulos, nos ensina que os cristãos e as cristãs não se encontram frente às pessoas necessitadas como se fossem sempre os irmãos fortes, mas têm necessidades e são interdependentes como todas as pessoas. O lava-pés nos lembra que as pessoas entre si são dependentes de ajuda.
Isto é uma característica humana.
Neste sentido, não existem pessoas dependentes ou independentes, mas há uma relação de interdependência.
A nossa interdependência extrapola a relação entre seres humanos; ela também está relacionada com o meio ambiente. O fato de sermos criados do pó da terra (Gênesis 2.7) mostra que, mesmo sendo imagem e semelhançade Deus, não somos seres que vivem fora da criação de Deus, mas estamos envolvidos e fazemos parte de um todo maior.

Reflexão

Como vivenciamos a interdependência
com a criação de Deus?
Que relação podemos fazer entre
interdependência e Diaconia?

Canto

Comece em sua casa (HPD 2, nº 422)

Oração de gratidão e intercessão

Deus de amor, agradecemos-te por este momento
de convivência, reflexão e partilha.
Agradecemos também pela possibilidade
de pensar sobre nosso jeito de viver.
Ilumina-nos com o teu Espírito Santo e ensina-nos
a viver em solidariedade e a respeitar as diferenças.
Que possamos experienciar a interdependência
em nossas relações.
Em nome de Jesus, amém.

Bênção

Dá-nos esperança e paz
(Cante com a gente)

